

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	52
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	53
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	165.820.161
Preferenciais	0
Total	165.820.161
Em Tesouraria	
Ordinárias	575.000
Preferenciais	0
Total	575.000
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.202.703	1.180.804
1.01	Ativo Circulante	46.571	50.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38	52
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.889	31.261
1.01.03	Contas a Receber	11.388	11.343
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.388	11.343
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	11.388	11.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.228	7.473
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.228	7.473
1.01.07	Despesas Antecipadas	28	35
1.02	Ativo Não Circulante	1.156.132	1.130.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.011	6.920
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.011	4.108
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.812
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.812
1.02.02	Investimentos	1.152.121	1.123.720
1.02.02.01	Participações Societárias	1.152.121	1.123.720
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.152.121	1.123.720

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.202.703	1.180.804
2.01	Passivo Circulante	24.494	24.714
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4	0
2.01.02	Fornecedores	31	22
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	9	165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9	165
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	9	165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.325	11.294
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.325	11.294
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.325	11.294
2.01.05	Outras Obrigações	13.125	13.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	108
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	108
2.01.05.02	Outros	13.125	13.125
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.125	1.125
2.01.05.02.06	Antecipação de Dividendos	12.000	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	0	2.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.812
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.812
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.812
2.03	Patrimônio Líquido	1.178.209	1.153.278
2.03.01	Capital Social Realizado	482.975	480.808
2.03.02	Reservas de Capital	508.362	512.303
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.569	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.395	9.741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.595	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.007	-37.009
2.03.04	Reservas de Lucros	186.872	160.167
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	160.960	134.255
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.875	18.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	26.019	14.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-225	-62
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-1
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-4	-1
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.248	14.911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.019	14.848
3.06	Resultado Financeiro	913	255
3.06.01	Receitas Financeiras	1.173	788
3.06.02	Despesas Financeiras	-260	-533
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.932	15.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-226	-59
3.08.01	Corrente	-130	-59
3.08.02	Diferido	-96	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.706	15.044
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.706	15.044
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1612	0,32014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1564	0,31788

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	26.706	15.044
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.706	15.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.611	-610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-157	-104
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.706	15.044
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.248	-14.911
6.01.01.08	Encargos Financeiros	229	0
6.01.01.09	Impostos Diferidos	97	0
6.01.01.10	Imposto Correntes	0	59
6.01.01.12	Rendimento Aplicação Financeira	-941	-296
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.768	-506
6.01.02.03	Imposto a Recuperar	245	164
6.01.02.04	Outros créditos e Depósitos Judiciais	2.774	-12
6.01.02.05	Fornecedores	9	24
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	4	0
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-156	-682
6.01.02.09	Outras Contas a pagar	-108	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.813	-5.125
6.02.06	Aplicações Financeiras	-2.188	-5.700
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-1.500	0
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	6.501	575
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.438	5.759
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.855	0
6.03.03	Encargos e Financiamentos Pagos	-155	0
6.03.06	Aporte de Capital de Acionista	2.167	5.779
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	0	-20
6.03.11	Reserva Capital (ações em tesouraria)	-4.595	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14	24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52	116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38	140

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.167	-3.942	0	0	0	-1.775
5.04.01	Aumentos de Capital	2.167	0	0	0	0	2.167
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	653	0	0	0	653
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.595	0	0	0	-4.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.706	0	26.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.706	0	26.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	482.975	508.361	160.167	26.706	0	1.178.209

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.779	725	0	0	0	6.504
5.04.01	Aumentos de Capital	5.779	0	0	0	0	5.779
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	725	0	0	0	725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.044	0	15.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.044	0	15.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	358.280	196.672	116.791	15.044	0	686.787

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31	-38
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31	-38
7.03	Valor Adicionado Bruto	-31	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31	-38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.478	15.699
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.248	14.911
7.06.02	Receitas Financeiras	1.230	788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.447	15.661
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.447	15.661
7.08.01	Pessoal	161	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	161	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320	84
7.08.02.01	Federais	320	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260	533
7.08.03.01	Juros	260	533
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.706	15.044
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.706	15.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.513.919	1.483.372
1.01	Ativo Circulante	824.069	795.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.711	7.227
1.01.02	Aplicações Financeiras	588.325	639.185
1.01.03	Contas a Receber	106.767	107.290
1.01.03.01	Clientes	106.767	107.290
1.01.03.01.01	Clientes	106.767	107.290
1.01.04	Estoques	136	169
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.639	29.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.639	29.687
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.872	4.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.619	7.843
1.01.08.03	Outros	24.619	7.843
1.02	Ativo Não Circulante	689.850	687.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.418	35.853
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.631	19.036
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.631	19.036
1.02.01.03	Contas a Receber	11.776	12.649
1.02.01.03.01	Clientes	1.999	1.774
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.777	10.875
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.011	4.168
1.02.03	Imobilizado	58.483	51.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.483	51.258
1.02.04	Intangível	595.949	600.642
1.02.04.01	Intangíveis	190.848	195.541
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	190.848	195.541
1.02.04.02	Goodwill	405.101	405.101
1.02.04.02.01	Ágio	405.101	405.101

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.513.919	1.483.372
2.01	Passivo Circulante	141.361	117.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.805	31.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.805	31.204
2.01.02	Fornecedores	9.392	6.254
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.392	6.254
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.101	9.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.847	8.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.519	2.878
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.328	5.170
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.244	1.196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.394	34.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.394	34.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.394	34.499
2.01.05	Outras Obrigações	43.669	35.919
2.01.05.02	Outros	43.669	35.919
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.125	1.125
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.696	7.176
2.01.05.02.05	Contas a pagar por aquisição de Controladas	25.812	23.508
2.01.05.02.06	Outras Contas a pagar	4.036	4.110
2.02	Passivo Não Circulante	194.349	212.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.057	96.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.057	96.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	87.057	96.268
2.02.02	Outras Obrigações	46.930	59.017
2.02.02.02	Outros	46.930	59.017
2.02.02.02.03	Outros Contas a pagar	1.943	1.931
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisição de Controladas	44.987	57.086
2.02.03	Tributos Diferidos	59.905	57.169
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.905	57.169
2.02.04	Provisões	457	518
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	457	518
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	218	254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	239	264
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.178.209	1.153.278
2.03.01	Capital Social Realizado	482.975	480.808
2.03.02	Reservas de Capital	508.362	512.303
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.569	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.395	9.741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.595	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.007	-37.009
2.03.04	Reservas de Lucros	186.872	160.167
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	160.960	134.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.875	18.875

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.090	118.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.500	-34.677
3.03	Resultado Bruto	93.590	83.379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.243	-65.333
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.567	-14.050
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.672	-34.627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.219	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.223	-16.656
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-15.980	-15.037
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.243	-1.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.347	18.046
3.06	Resultado Financeiro	14.559	1.384
3.06.01	Receitas Financeiras	21.135	8.512
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.576	-7.128
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.906	19.430
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.200	-4.386
3.08.01	Corrente	-4.307	-2.062
3.08.02	Diferido	-2.893	-2.324
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.706	15.044
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.706	15.044
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.706	15.044
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1612	0,3201
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1564	0,3179

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.706	15.044
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.706	15.044
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.706	15.044

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.989	18.898
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.077	32.034
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	26.706	15.044
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.401	13.195
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	231	114
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-264	901
6.01.01.08	Encargos Financeiros	3.659	5.286
6.01.01.09	Impostos Diferidos	2.893	2.324
6.01.01.10	Impostos Correntes	4.307	2.062
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	653	725
6.01.01.12	Rendimento Aplicações Financeiras	-20.260	-7.617
6.01.01.13	Outros	-3.249	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.088	-13.136
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	801	-8.166
6.01.02.02	Estoques	33	9
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	2.048	-170
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-18.757	-5.374
6.01.02.05	Fornecedores	-807	1.202
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	9.601	4.110
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.827	-2.257
6.01.02.08	Receita Diferida	5.520	-769
6.01.02.09	Outras Contas a pagar	-74	-1.060
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuições Sociais pagos	-2.626	-661
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	56.307	-6.164
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.983	-1.438
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-8.236	-7.328
6.02.06	Aplicações Financeiras	-95.215	-32.100
6.02.12	Resgate de Aplicação Financeira	165.741	34.702
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.812	-15.066
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.417	-2.769
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-3.544	-4.521
6.03.04	Pagamento de Aquisição de Controladas	-4.423	-13.535
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	2.167	5.779
6.03.08	Juros sobre Capital Proprio Pagos	0	-20
6.03.11	Reserva de Capital (ações em tesouraria)	-4.595	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.484	-2.332
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.227	14.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.711	12.458

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.167	-3.942	0	0	0	-1.775	0	-1.775
5.04.01	Aumentos de Capital	2.167	0	0	0	0	2.167	0	2.167
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	653	0	0	0	653	0	653
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.595	0	0	0	-4.595	0	-4.595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.706	0	26.706	0	26.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.706	0	26.706	0	26.706
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	482.975	508.361	160.167	26.706	0	1.178.209	0	1.178.209

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239	0	665.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239	0	665.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.779	725	0	0	0	6.504	0	6.504
5.04.01	Aumentos de Capital	5.779	0	0	0	0	5.779	0	5.779
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	725	0	0	0	725	0	725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.044	0	15.044	0	15.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.044	0	15.044	0	15.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	358.280	196.672	116.791	15.044	0	686.787	0	686.787

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	152.977	130.866
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.551	130.359
7.01.02	Outras Receitas	3.181	1.338
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	245	-831
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.641	-24.692
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.058	-8.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.090	-15.789
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.493	-772
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.336	106.174
7.04	Retenções	-15.401	-13.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.401	-13.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.935	92.979
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.902	9.029
7.06.02	Receitas Financeiras	21.902	9.029
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	127.837	102.008
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	127.837	102.008
7.08.01	Pessoal	63.195	54.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.263	43.193
7.08.01.02	Benefícios	8.053	6.454
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.879	4.930
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.218	22.528
7.08.02.01	Federais	23.484	18.460
7.08.02.02	Estaduais	943	759
7.08.02.03	Municipais	3.791	3.309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.718	9.859
7.08.03.01	Juros	6.337	7.645
7.08.03.02	Aluguéis	3.381	2.214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.706	15.044
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.706	15.044

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas aos períodos findos em 31 de março de 2016 ("1º trimestre de 2016", "1T16") e 31 de março de 2017 ("1º trimestre de 2017", "1T17").

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há mais de 30 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, cupom fiscal eletrônico, e-commerce, CRM, NFC-e e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 1T17, a receita recorrente atingiu R\$129,4 milhões, com crescimento de 11,6% sobre o 1T16 e de 2,4% sobre o 4T16, representando 84% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, cross-sell, "lock-in" com a base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio, especialmente se considerada a forte queda do IGPM neste ano (índice médio acumulado no 1T17 de 5,6%, comparado aos 11,5% médio do 1T16).

Reforçamos que apesar da recente recuperação nos indicadores de confiança de consumidores e empresas, a performance da economia real e do varejo ainda seguiu fraca no trimestre. Sendo assim, a maior parte do crescimento continua sustentada pelo cross-selling e o lançamento de novas soluções. O saldo líquido de abertura de lojas segue bastante reduzido. Porém, conforme a economia e o varejo se recuperem, o cross-sell pode acelerar ainda mais, bem como o próprio saldo de abertura de lojas poderá novamente se tornar fonte importante de crescimento para a Linx, somado às importantes parcerias comerciais efetuadas recentemente.

A receita de serviços atingiu R\$23,9 milhões no trimestre, 19,1% maior que no 1T16. Mesmo com esse crescimento, reforçamos que é estratégia da Linx seguir simplificando e acelerando os processos de implantação, customização e treinamento em seus clientes, reduzindo assim a necessidade de serviços e tornando as soluções mais acessíveis. A migração para a nuvem segue um fator fundamental neste movimento. Atualmente, mais de 45% da receita recorrente já vem de ofertas totalmente em nuvem. Em 2013, este percentual era de 30%. Em relação ao 4T16, a receita de serviços caiu 1,1%.

A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 1T17, ela foi de R\$153,3 milhões, um aumento de 12,7% sobre o 1T16.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$134,1 milhões no 1T17, apresentando um aumento de 13,6% em relação aos R\$118,1 milhões do 1T16. Lembramos que este é o primeiro trimestre em que o crescimento da ROL é comparável ao do 1T16.

(R\$ mil)	1T17	1T16	Δ%	4T16	Δ%
Receita operacional líquida	134.090	118.056	13,6%	131.994	1,6%
Custos dos serviços prestados	(40.500)	(34.677)	16,8%	(40.170)	0,8%
Lucro bruto	93.590	83.379	12,2%	91.824	1,9%
Despesas operacionais	(74.243)	(65.333)	13,6%	(76.598)	-3,1%
Gerais e administrativas	(43.672)	(34.627)	26,1%	(42.958)	1,7%
Vendas e marketing	(16.567)	(14.050)	17,9%	(16.539)	0,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(15.980)	(15.037)	6,3%	(15.498)	3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.976	(1.619)	n.a.	(1.603)	n.a.
EBIT	19.347	18.046	7,2%	15.226	27,1%
Depreciação e amortização	15.401	13.195	16,7%	15.279	0,8%
EBITDA	34.748	31.241	11,2%	30.505	13,9%
Margem EBITDA	25,9%	26,5%	-50 bps	23,1%	280 bps

Depreciação e amortização – 1T de 2016 está como 13.196

Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2017, as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização (sem efeito caixa), vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras receitas (despesas) operacionais, atingiram R\$74,2 milhões, 13,6% acima do 1T16 e 3,1% menores que o 4T16.

O EBITDA atingiu R\$34,8 milhões no 1T17, um aumento de 11,2% em comparação aos R\$31,2 milhões do 1T16. Em comparação ao 4T16, o EBITDA foi 13,9% maior.

A margem EBITDA do 1T17 foi de 25,9%, 50 bps abaixo do 1T16 e 280 bps acima do 4T16.

O lucro líquido foi de R\$26,7 milhões no 1T17, um aumento de 77,5% em comparação aos R\$15,0 milhões do 1T16 e um crescimento de 48,6% em relação ao 4T16.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de março de 2017, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

São Paulo, 15 de maio de 2017.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx S.A. (“Companhia” ou “Linx”) fornece soluções de software de gestão em ERP (Enterprise Resource Planning) e POS (Point of Sale ou Point of Service) e oferece soluções de conectividade, TEF (Electronic Funds Transfer), e-commerce e CRM (Customer Relationship Management) para o setor varejista no Brasil. A Companhia oferece tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado.

A Linx abriu seu capital em 06 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora direta das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionados:

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	31/03/17	31/12/16
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Chaordic Corporation. (*)	100,00%	100,00%
Intercamp Systemas e Comércio de Informática S.A.	100,00%	100,00%
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

(*) Empresa controlada pela Linx Sistemas, oriunda da aquisição da Chaordic Systems

2 Aquisições de controladas

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições anteriores a 31 de março de 2017 foram realizadas pela Companhia:

	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação atualizado	Valor pago até 31/03/2017	Valor a pagar em 31/03/2017	Alocação Intangível	Alocação ágio
Anos anteriores	31/12/14	-	474.591	501.492	470.601	30.891	181.673	293.825
Neemu	03/09/15	100%	55.456	57.620	37.985	19.635	10.857	40.093
Chaordic	03/09/15	100%	55.980	57.060	47.766	9.294	7.751	46.632
Intercamp	07/11/16	100%	42.000	39.960	28.982	10.978	10.071	28.510
			628.027	656.132	585.334	70.798	210.352	409.060 *

* O valor da alocação do ágio não contempla o montante do VPL das empresas adquiridas e portanto não pode ser conciliado com a nota explicativa 11.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas

Notas Explicativas

IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 15 de maio de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pela norma contábil.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do encerramento do período, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos, estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

Notas Explicativas

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrada em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa 4 – “Resumo das Principais Práticas Contábeis”) e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir 1º de janeiro de 2017, descritos a seguir:

IAS 7 - Cash Flow (Fluxo de Caixa), alterações: As alterações fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa, como as mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes nas divulgações do Fluxo de Caixa da Companhia.

IAS 12 - Income Taxes (Imposto de Renda), alterações: As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. Se uma entidade adotar as alterações para um período anterior, ela deve divulgar tal fato. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes na posição financeira da Companhia.

Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, as seguintes emissões e alterações haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros): A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

A companhia e suas controladas estão avaliando o método de transição para a nova norma e esta em fase de determinação de seus efeitos nos relatórios financeiros atuais.

Notas Explicativas

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes): A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 terá nas informações contábeis intermediárias e nas suas divulgações.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos): A IFRS 16 introduz o modelo único de contabilização de arrendamentos estabelecendo que o arrendatário deve reconhecer, com limitadas exceções, ativos e passivos para todos os contratos de arrendamento. O arrendatário deve reconhecer o direito de uso do ativo subjacente arrendado e o correspondente passivo. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando o impacto de sua adoção.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração no pronunciamento vigente correspondente a esta norma.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e bancos	22	36	67.010	2.499
Aplicações financeiras de curto prazo	16	16	4.701	4.728
	38	52	71.711	7.227

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se substancialmente a Fundo de Renda Fixa remunerado pela taxa de 100,89% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)".

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

Notas Explicativas

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	101,95%	27.889	31.261	588.325	639.185
LF	Letra Financeira Escritural	13/10/2014	15/10/2018	103,00%	-	-	19.631	19.036
					<u>27.889</u>	<u>31.261</u>	<u>607.956</u>	<u>658.221</u>

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2016 Valor líquido
Renda Fixa	CDBLA	29/11/16	29/11/16	09/06/17	4.715	CDI D 101%	4.715	4.771
Renda Fixa	DEBLA	25/02/16	25/02/16	22/02/18	22.188	CDI D 101,5%	7.588	8.503
Renda Fixa	LF	11/12/2014 à 26/10/15	11/12/14 à 26/10/15	11/12/2017 à 26/10/17	326	CDI e CDI D 108%	98.026	103.276
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	13.734
Renda Fixa	LFSEC	15/02/13 à 01/12/15	30/03/11 à 16/05/12	30/03/17 à 15/05/18	20	CDI e CDI D112%	11.289	11.245
Renda Fixa	LFT	27/03/15 à 30/09/16	01/07/00 à 11/01/2013	01/09/18 à 01/09/21	17.714	LFT	142.361	149.202
Renda Fixa	PRE	30/12/16	30/12/16	15/08/18	53.256	PRE 13,65 A.A	160.155	160.155
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	969.809	-	188.359	188.359
Renda Fixa	LF	-	13/10/14	15/10/18	1	CDI 103,7%	19.120	19.036
								<u>658.281</u>
						Despesas do fundo		(64)
						Saldo em tesouraria		4
								<u>658.221</u>

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/03/2017 Valor líquido
Renda Fixa	CDBLA	29/11/16	29/11/16	09/06/17	4.715	CDI D 101%	4.715	4.918
Renda Fixa	DEBLA	25/02/16	25/02/16	22/02/18	22.188	CDI D 101,5%	7.588	8.767
Renda Fixa	LF	11/12/2014 à 26/10/15	11/12/14 à 26/10/15	11/12/2017 à 26/10/17	290	CDI e CDI D 108%	87.226	95.091
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	14.195
Renda Fixa	LFSEC	15/02/13	12/04/12 à 16/05/12	11/04/18 à 15/05/18	15	CDI e CDI D112%	6.058	6.292
Renda Fixa	LFT	27/03/15 à 09/02/17	01/07/00 à 11/01/2013	01/09/18 à 01/09/21	9.457	LFT	75.643	82.096
Renda Fixa	PRE	30/03/17	31/03/17	01/01/21	181.062	PRE 13,65 A.A	182.845	182.845
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	969.809	-	194.191	194.190
Renda Fixa	LF	-	13/10/16	15/10/18	1	CDI 103,7%	19.631	19.631
								<u>608.025</u>
						Despesas do fundo		(70)
						Saldo em tesouraria		1
								<u>607.956</u>

A Administração tem por política a utilização destes recursos, única e exclusivamente, para fins de pagamentos pontuais, tais como aquisições de empresas e pagamento de JSCP, não utilizando os recursos aplicados nesta conta para fazer frente a sua necessidade de fluxo de caixa operacional.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

Notas Explicativas**7 Contas a receber de clientes**

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	91.030	90.213
Vencidos (a)	20.103	21.721
	<u>111.133</u>	<u>111.934</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.351)	(2.615)
(-) Ajustes a valor presente	(16)	(255)
	<u>108.766</u>	<u>109.064</u>
Circulante	106.767	107.290
Não circulante	1.999	1.774

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
De 1 a 30 dias	6.007	7.405
De 31 a 60 dias	2.777	4.360
De 61 a 90 dias	2.117	2.389
De 91 a 180 dias	5.087	3.612
Acima de 181 dias	4.115	3.955
	<u>20.103</u>	<u>21.721</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. Em nosso critério, deduzimos os valores referentes a depósitos não identificados recebidos há mais de 180 dias (R\$ 1.995 e R\$ 1.507 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Veja mapa de movimentação da PCLD		
Saldo inicial	(2.615)	(2.996)
Adição de provisão	(498)	(3.637)
Utilização / reversão	762	4.018
Saldo final	<u>(2.351)</u>	<u>(2.615)</u>

* A posição do contas a receber em 31/03/2017, inclui a Intercamp que foi adquirida em 07/11/2016.

Notas Explicativas**8 Partes relacionadas****Saldos patrimoniais****Ativo - Contas a receber**

	Controladora			
	31/03/17		31/12/16	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	11.388	-	11.343	2.812
	11.388	-	11.343	2.812

Passivo-Outras contas a pagar

	Controladora			
	31/03/17		31/12/16	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	-	-	108	-
	-	-	108	-

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo está sendo recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 125.451 (R\$ 130.767 em 31 de dezembro de 2016) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

Em 31 de março de 2017 não houve a necessidade de constituição de impairment (provisão para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas Explicativas

8.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 e 4 administradores em 2017 e 2016, respectivamente), relativa ao trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016 são resumidas como segue:

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Benefício de curto prazo a empregados		
Pagamento de Pró-Labore	1.951	1.097
Pagamentos com base em ações	806	551
	<u>2.757</u>	<u>1.648</u>

8.2 Resultado

No período findo em 31 de março de 2017 existiram despesas compartilhadas no montante de R\$ 3.191 (R\$ 1.909 em 2016), transações de compras e vendas entre partes relacionadas no montante de R\$ 150 (R\$ 35 em 2016) e receitas e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 237 (R\$ 516 em 2016).

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas diretas

	Controladora	
	31/03/17	31/12/16
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	1.087.893	1.070.023
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	58.228	49.135
Linx Telecomunicações Ltda.	6.000	4.562
	<u>1.152.121</u>	<u>1.123.720</u>

Notas Explicativas

9.2 Informações de controladas diretas

	<u>Linx Sistemas</u>	<u>Linx Gerenciamento de Redes</u>	<u>Linx Telecomunicações</u>	<u>Total</u>
31 de março de 2017				
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	733.070	51.520	6.198	790.788
Ativos não circulantes	<u>677.580</u>	<u>8.221</u>	<u>59</u>	<u>685.860</u>
Total de ativos	<u>1.410.650</u>	<u>59.741</u>	<u>6.257</u>	<u>1.476.648</u>
Passivos circulantes	136.384	5.513	281	142.178
Passivos não circulantes	<u>194.374</u>	<u>-</u>	<u>(24)</u>	<u>194.350</u>
Total de passivos	<u>330.758</u>	<u>5.513</u>	<u>257</u>	<u>336.528</u>
Patrimônio Líquido	1.079.892	54.228	6.000	1.140.120
Receitas	150.000	19.805	3.499	173.302
Despesas	<u>(132.783)</u>	<u>10.712</u>	<u>(3.559)</u>	<u>(147.054)</u>
Lucro ou prejuízo	<u>17.217</u>	<u>9.093</u>	<u>(60)</u>	<u>26.248</u>
Equivalência Patrimonial	17.217	9.093	(60)	26.248

9.3 Movimentação dos investimentos

	<u>Linx Sistemas</u>	<u>Linx Gerenciamento de Redes</u>	<u>Linx Telecomunicações</u>	<u>Total</u>
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	<u>631.097</u>	<u>16.826</u>	<u>3.481</u>	<u>651.404</u>
Equivalência patrimonial	30.693	32.309	1.081	64.083
Aumento de capital	405.000			405.000
Plano de outorga de ações	3.233	-	-	3.233
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.070.023</u>	<u>49.135</u>	<u>4.562</u>	<u>1.123.720</u>
Equivalência patrimonial	17.217	9.093	(60)	26.248
Aumento de capital	-		1.500	1.500
Plano de outorga de ações	653	-	-	653
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Saldo dos investimentos em 31 de março de 2017	<u>1.087.893</u>	<u>58.228</u>	<u>6.000</u>	<u>1.152.121</u>

Notas Explicativas

10 Imobilizado

	Consolidado							
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiários em imóveis de terceiros	Imóveis	Totais do ativo Imobilizado
Custo								
Saldo em 31 de Dezembro, 2015	28.437	9.758	6.578	21.345	-	16.956	3.350	87.430
Adições	3.431	854	885	4.195	-	2.908	-	12.273
Adição por aquisições de empresas	290	43	527	231	-	-	-	1.091
Baixas	(47)	(797)	(75)	(88)	-	(1)	-	(1.008)
Transferência	-	-	6	(6)	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	32.111	9.858	7.921	25.677	-	19.862	3.350	99.785
Depreciação								
Saldo em 31 de Dezembro, 2015	(20.829)	(4.558)	(2.816)	(6.218)	-	(5.030)	(289)	(39.740)
Adições	(2.868)	(1.746)	(620)	(2.138)	-	(1.704)	(120)	(9.196)
Adição por aquisições de empresas	(190)	(16)	(59)	(55)	-	-	-	(320)
Baixas	27	640	31	31	-	-	-	729
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(23.860)	(5.680)	(3.464)	(8.380)	-	(6.734)	(409)	(48.527)
Valor Residual								
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	8.251	4.178	4.457	17.297	-	13.128	2.941	51.258
Saldo em 31 de Dezembro, 2015	7.608	5.201	3.762	15.127	-	11.926	3.061	47.691
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-

	Consolidado							
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiários em imóveis de terceiros	Imóveis	Totais do ativo Imobilizado
Custo								
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	32.111	9.858	7.921	25.677	-	19.862	3.350	99.785
Adições	356	565	29	156	8.660	-	-	9.766
Baixas	(25)	(801)	(11)	(6)	-	-	-	(843)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2017	32.442	9.622	7.939	25.827	8.660	19.862	3.350	108.708
Depreciação								
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	(23.860)	(5.680)	(3.464)	(8.380)	-	(6.734)	(409)	(48.527)
Adições	(760)	(410)	(170)	(581)	-	(448)	(32)	(2.401)
Baixas	22	675	2	4	-	-	-	703
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2017	(24.598)	(5.415)	(3.632)	(8.957)	-	(7.182)	(441)	(50.225)
Valor Residual								
Saldo em 31 de Março de 2017	7.844	4.207	4.307	16.870	8.660	12.680	2.909	58.483
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	8.251	4.178	4.457	17.297	-	13.128	2.941	51.258
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

Notas Explicativas

11 Intangível

	Consolidado								
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Total do ativo Intangível
Custo									
Saldo em 31 de dezembro, 2015	25.964	893	78.722	1.969	46.187	90.631	99.978	772	722.853
Adições	6.474	6.909	20.761	1.223	-	120	-	21	35.508
Adição por aquisições de empresas	2.327	-	-	-	-	865	9.205	28.510	40.907
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	(5.954)	5.954	-	-	(215)	(2.772)	2.987	-
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	34.765	1.848	105.437	3.192	46.187	91.401	106.411	772	799.268
Amortização									
Saldo em 31 de dezembro, 2015	(12.095)	-	(51.638)	(462)	(1.193)	(54.665)	(26.504)	(772)	(151.292)
Adições	(4.879)	-	(18.987)	(750)	(961)	(11.481)	(10.062)	-	(47.120)
Adição por aquisições de empresas	(214)	-	-	-	-	-	-	-	(214)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(499)	-	-	-	-	499	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	(17.687)	-	(70.625)	(1.212)	(2.154)	(65.647)	(36.566)	(772)	(198.626)
Valor Residual									
Saldo em 31 de Dezembro, 2016	17.078	1.848	34.812	1.980	44.033	25.754	69.845	405.289	600.642
Saldo em 31 de dezembro, 2015	13.869	893	27.084	1.507	44.994	35.966	73.474	373.771	571.561

* Valores relativos à capitalização de juros sobre o empréstimos obtido junto BNDES (atualizado a taxa de 1,5% ao ano acima da taxa de juros de longo prazo - TLP (limitado a 6%)), destinado e utilizado no desenvolvimento de software.

	Consolidado								
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Total do ativo Intangível
Custo									
Saldo em 31 de dezembro, 2016	34.765	1.848	105.437	3.192	46.187	91.401	106.411	772	799.268
Adições	755	1.222	6.296	125	-	-	-	-	8.398
Baixas	(91)	-	-	-	-	-	-	-	(91)
Transferência	-	(2.300)	2.300	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março, 2017	35.429	770	114.033	3.317	46.187	91.401	106.411	772	807.575
Amortização									
Saldo em 31 de dezembro, 2016	(17.687)	-	(70.625)	(1.212)	(2.154)	(65.647)	(36.566)	(772)	(198.626)
Adições	(1.496)	-	(5.659)	(265)	(240)	(2.658)	(2.485)	-	(12.999)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(499)	-	-	-	-	499	-	-	-
Saldo em 31 de Março, 2017	(19.682)	-	(76.284)	(1.477)	(2.394)	(67.806)	(39.051)	(772)	(211.625)
Valor Residual									
Saldo em 31 de Março, 2017	15.747	770	37.749	1.840	43.793	23.595	67.360	405.289	595.950
Saldo em 31 de dezembro, 2016	17.078	1.848	34.812	1.980	44.033	25.754	69.845	405.289	600.642

* Valores relativos à capitalização de juros sobre o empréstimos obtido junto BNDES (atualizado a taxa de 1,5% ao ano acima da taxa de juros de longo prazo - TLP (limitado a 6%)), destinado e utilizado no desenvolvimento de software.

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. A amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2017, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 15.980 (R\$ 15.037 em 2016) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Taxa Efetiva	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
					31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	9,274% a.a.	15/03/2018	12.1 (a)	11.325	14.106	11.325	14.106
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	9,446% a.a.	15/02/2021	12.1 (b)	-	-	102.582	104.994
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,96% a.a.	9,751% a.a.	15/03/2022	12.1 (c)	-	-	9.766	9.715
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,00 % a.a.	8,768% a.a.	16/09/2019	12.1 (d)	-	-	1.778	1.952
					11.325	14.106	125.451	130.767
Parcela a amortizar no curto prazo								
classificada no passivo circulante					11.325	11.294	38.394	34.499
Passivo não circulante					-	2.812	87.057	96.268

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Período	Controladora	
	31/03/17	31/12/16
2018	-	2.812
	-	2.812
Período	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
2018	21.895	31.446
2019	28.876	28.984
2020	28.771	28.453
2021	6.887	6.776
2022	628	609
	87.057	96.268

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/17	31/12/16
Saldo Anterior	14.106	25.032
Encargos financeiros	229	1.718
Encargos financeiros pagos	(155)	(1.588)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.855)	(11.056)
	11.325	14.106

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Saldo Anterior	130.767	128.338
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	10.000
Ingressos por aquisição	-	2.296
Encargos financeiros	2.879	10.808
Encargos financeiros pagos	(2.778)	(9.491)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.417)	(11.184)
	<u>125.451</u>	<u>130.767</u>

12.1 Operações com partes relacionadas

- (a) O empréstimo do BNDES firmado em 24 de fevereiro de 2012, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:

- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
- c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

- (b) O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:

- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;
- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
- c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Notas Explicativas

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

- (c) O empréstimo do BNDES firmado em 11 de dezembro de 2015, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:
- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória

Notas Explicativas

solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

- (d) O saldo de empréstimo BNDES refere-se a empréstimos bancários oriundos da aquisição da empresa Intercamp Sistemas e Comércio de Informática S.A. em 07 de novembro de 2016.

13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Provisão Férias e encargos	24.382	20.561
INSS a Recolher	4.440	4.602
Provisão participação lucros e resultados	4.199	2.081
FGTS a pagar	1.228	1.818
Salários a pagar	5.625	1.252
Outros	931	890
	<u>40.805</u>	<u>31.204</u>

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Parcelas não sujeitas à atualização	6.974	11.996
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	418	448
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	55.583	60.988
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	9.895	9.824
Ajuste a valor presente	<u>(2.071)</u>	<u>(2.662)</u>
	<u>70.799</u>	<u>80.594</u>
Passivo circulante	<u>25.812</u>	<u>23.508</u>
Passivo não circulante	<u>44.987</u>	<u>57.086</u>

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Notas Explicativas

<u>Período</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
2018	26.318	38.806
2019	15.273	14.983
2020	2.279	2.253
2021	1.117	1.044
	<u>44.987</u>	<u>57.086</u>

Do total a pagar em 31 de março de 2017, R\$ 44.987 é relacionado a consideração contingente (R\$ 46.692 em 31 de dezembro de 2016). A empresa espera liquidar integralmente os valores relativos a contraprestações contingentes e não houve alterações relevantes de expectativas em relação ao ano anterior. O valor justo destas obrigações, considerou também uma taxa de juros de mercado (Selic). A hierarquia do valor justo da consideração contingente é classificada como nível 3.

A movimentação no consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo Anterior	80.594	95.571
Adição por aquisição	-	42.000
Pagamentos de Principal / Encargos Financeiros pagos	(5.187)	(59.674)
Atualização Encargos financeiros	1.359	2.697
Contingências	(2.427)	-
Earn Out*	(3.540)	-
	<u>70.799</u>	<u>80.594</u>

* Os valores de outras receitas refere-se a reversão de earn-out não atingido das empresas adquiridas pela companhia

15 Imposto de renda e contribuição social

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/03/16</u>
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(130)	(59)	(4.307)	(2.062)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	(96)	-	(2.893)	(2.324)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(226)</u>	<u>(59)</u>	<u>(7.200)</u>	<u>(4.386)</u>

Notas Explicativas

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.933	15.103	33.906	19.430
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(9.157)	(5.135)	(11.528)	(6.606)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	8.924	5.070	-	-
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	2.045	1.266
Diferença Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	-	-	1.524	1.061
Outras diferenças líquidas	7	6	759	(106)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(226)	(59)	(7.200)	(4.386)
Alíquota efetiva	33%	31%	21%	23%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/16	Reconhecido no resultado	31/03/17
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(48.779)	(5.062)	(53.841)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(15.697)	1.134	(14.563)
IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	5.164	3.292	8.456
IR/CS diferidos sobre gasto com emissão de ações	4.108	(4.108)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	257	(151)	106
Provisão benefícios para empregados	1.297	1.508	2.805
Provisão para contingências	176	(20)	156
Provisão para ajuste a valor presente	74	(132)	(58)
Provisão para pagamento de comissões	161	-	161
Plano de opção de compra de ações	192	222	414
Variação Cambial	-	451	451
Outras provisões	46	(27)	19
Diferido líquido	(53.001)	(2.893)	(55.894)
Ativo fiscal diferido	4.168		4.011
Passivo fiscal diferido	(57.169)		(59.905)

Notas Explicativas

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de reforma de seu Estatuto Social, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O órgão competente para deliberar sobre as emissões é o Conselho de Administração, onde o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, subscrição, forma e prazo de integralização, preço por ação, forma de colocação (pública ou privada) e sua distribuição no País e/ou no exterior.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o artigo 171, parágrafo 4o da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Em 24 de fevereiro de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 2.167 o qual passará de R\$ 480.808 para R\$ 482.975, mediante a emissão de 210.210. novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

O capital social é representado por ações autorizadas, subscritas e inteiramente integralizadas e está dividido da seguinte forma:

Consolidado		
Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas Fundadores	33.540.305	20,23%
Free Float (*)	132.279.856	79,77%
	<u>165.820.161</u>	<u>100%</u>

*O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited, Genesis Asset Managers e Mawer Investments possuem posição acionária acima de 5%.

16.2 Reservas de capital

No âmbito da emissão de ações ocorrida em 26 de setembro de 2016, foi constituído ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 325.440 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 12.317 registrados em conta redutora, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	31/03/17	31/12/16
Ágio na subscrição de capital (a)	539.571	539.571
Plano de opção de compra de ações (nota 24)	5.800	9.741
Gastos com emissão de ações (b)	(37.009)	(37.009)
	<u>508.362</u>	<u>512.303</u>

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Para o período findo em 31 de março de 2017, em conformidade com parágrafo 1º do artigo 182, a Companhia não constituiu a reserva legal pois o montante das reservas de capital excederam o percentual de 30% sobre o capital social.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2016 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2017, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2016, no montante de R\$ 32.501.

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Em 31 de março de 2017, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos mantém a provisão constituída no total de 457 e em 31 dezembro de 2016 a provisão era no valor de R\$ 518.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 2.099 em 31 de março de 2017 (R\$ 2.099 em 31 de dezembro de 2016), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda. A Companhia possui valores retidos suficientes para garantir esses compromissos, classificados na rubrica outros créditos no balanço patrimonial, com base nas diligências realizadas durante os processos de aquisições.

Movimentação	Consolidado		
	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	254	264	518
Adições	6	25	31
Baixas	(6)	(34)	(40)
Atualização	(36)	(16)	(52)
Saldo em 31 de março de 2017	218	239	457

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	129.401	115.980
Receita de serviços	23.940	18.864
Outras Receitas	-	1.240
	<u>153.341</u>	<u>136.084</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(971)	(866)
COFINS	(4.483)	(3.996)
ISS	(3.381)	(3.183)
INSS	(5.674)	(4.896)
Outros	(914)	(716)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(3.828)</u>	<u>(4.371)</u>
	<u>134.090</u>	<u>118.056</u>

Notas Explicativas**19 Custos e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Natureza				
Aluguéis	-	-	(3.382)	(2.214)
Comissões	-	-	(5.436)	(4.634)
Depreciação e amortização	-	-	(15.401)	(13.195)
Manutenção e conservação	-	-	(1.613)	(1.350)
Pessoal	(164)	-	(66.240)	(57.794)
Propaganda e publicidade	-	(33)	(1.902)	(1.125)
Serviços de terceiros	(8)	(1)	(7.442)	(5.934)
Viagens e estadias	-	-	(2.872)	(2.681)
Despesa com link	-	-	(7.467)	(5.230)
Despesas com Informática	-	-	(920)	(669)
Outras receitas	-	-	3.219	-
Outros	(56)	(30)	(5.285)	(5.184)
	<u>(228)</u>	<u>(64)</u>	<u>(114.741)</u>	<u>(100.010)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(40.500)	(34.677)
Despesas administrativas e gerais	(225)	(63)	(43.672)	(34.627)
Despesas de vendas	-	-	(16.567)	(14.050)
Pesquisa e desenvolvimento	(3)	(1)	(15.980)	(15.037)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	1.976	(1.619)
	<u>(228)</u>	<u>(64)</u>	<u>(114.743)</u>	<u>(100.010)</u>

Notas Explicativas

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	237	516	721	728
Juros s/aplicações financeiras	884	258	20.260	7.430
Descontos obtidos	-	-	13	4
Variação cambial ativa	-	-	89	-
Outras receitas	52	14	52	350
	<u>1.173</u>	<u>788</u>	<u>21.135</u>	<u>8.512</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	-	-	(185)	(56)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(237)	(516)	(4.034)	(5.027)
Desconto concedido	-	-	(1.803)	(1.466)
Variação cambial passiva	-	-	(5)	(3)
Imposto sobre operações financeiras	-	-	(307)	(65)
Outras despesas	(23)	(17)	(242)	(511)
	<u>(260)</u>	<u>(533)</u>	<u>(6.576)</u>	<u>(7.128)</u>
	<u>913</u>	<u>255</u>	<u>14.559</u>	<u>1.384</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração, onde o maior cliente representa apenas 2,6% da receita.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa

Notas Explicativas

sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de março de 2017, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	38	52	71.711	7.227
Aplicações financeiras	27.889	31.261	607.956	658.221
Contas a receber de clientes	-	-	108.766	109.064
	<u>27.927</u>	<u>31.313</u>	<u>788.433</u>	<u>774.512</u>

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	31	-	-	-	31
Empréstimos e financiamentos	11.325	-	-	-	11.325
	<u>11.356</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.356</u>

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.370	-	-	-	9.370
Empréstimos e financiamentos	27.068	34.039	62.613	7	123.727
Contas a pagar por aquisição de controladas-Earn Outs	6.385	28.133	7.381	-	41.899
Contas a pagar por aquisição de controladas-Parcelas Retidas	8.751	13.240	14.330	-	36.321
Contas a pagar por aquisição de controladas-Outras	5.208	-	-	-	5.208
Outros contas a pagar	1.741	4.915	2.040	-	8.696
	<u>58.523</u>	<u>80.327</u>	<u>86.364</u>	<u>7</u>	<u>225.221</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e contas a pagar por aquisição de controladas.* O valor de contas a pagar por aquisição de ativos está registrado no balanço patrimonial na rubrica de Outras contas a pagar

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

Notas Explicativas

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	38	52	71.711	7.227
Aplicações financeiras	27.889	31.261	607.956	658.221
Contas a receber de clientes	-	-	108.766	109.064
Outros créditos	28	35	39.267	22.936
Total	27.955	31.348	827.700	797.448
Passivos Financeiros				
Fornecedores	31	22	9.392	6.254
Empréstimos e financiamentos	11.325	14.106	125.451	130.767
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	70.799	80.594
Outras contas a pagar	-	-	6.436	6.041
Total	11.356	14.128	212.078	223.656

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora					
	31/03/17			31/12/2016		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	38	-	-	52	-	-
Aplicações financeiras		27.889	-	-	31.261	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	28	-	-	35	-	-
	<u>66</u>	<u>27.889</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>31.261</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	31	-	-	22
Empréstimos e financiamentos	-	-	11.325	-	-	14.106
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-
Outros contas a pagar	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.356</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.128</u>

	Consolidado					
	31/03/17			31/12/2016		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	71.711	-	-	7.227	-	-
Aplicações financeiras	-	607.956	-	-	658.221	-
Contas a receber de clientes	108.766	-	-	109.064	-	-
Outros créditos	39.267	-	-	22.936	-	-
	<u>219.744</u>	<u>607.956</u>	<u>-</u>	<u>139.227</u>	<u>658.221</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	9.392	-	-	6.254
Empréstimos e financiamentos	-	-	125.451	-	-	130.767
Contas a pagar por aquisição de controladas-Earn Outs	-	41.720	-	-	46.692	-
Contas a pagar por aquisição de controladas-Parcelas Retidas	-	-	27.008	-	-	31.123
Contas a pagar por aquisição de controladas-Outras	-	-	2.071	-	-	2.779
Outros contas a pagar	-	-	6.436	-	-	6.041
	<u>-</u>	<u>41.720</u>	<u>170.358</u>	<u>-</u>	<u>46.692</u>	<u>176.964</u>

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

Notas Explicativas

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM, IPC e SELIC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,13% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 75% e 50%.

Controladora					
Operação	Saldo em 31/03/17	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	27.889	CDI	11,13%	8,35%	5,57%
Receita financeira			<u>3.104</u>	<u>2.329</u>	<u>1.553</u>

Consolidado					
Operação	Saldo em 31/03/17	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	607.956	CDI	11,13%	8,35%	5,57%
Receita financeira			<u>67.666</u>	<u>50.764</u>	<u>33.863</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de março de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM, CDI e SELIC vigentes em 31 de março de 2017, disponíveis na CETIP, IBGE, Banco Central, FGV, entre outros. Desta maneira foi definido o cenário provável para o ano de 2017 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2017 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Notas Explicativas

Controladora					
Operação	Saldo em 31/03/2017	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	11.325		849	1.062	1.274
Taxa sujeita à variação		TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Consolidado					
Operação	Saldo em 31/03/2017	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	125.451		9.409	11.767	14.113
Taxa sujeita à variação		TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Aquisição de empresas	2.307		17	21	25
Taxa sujeita à variação		IGPM	0,73%	0,91%	1,10%
Aquisição de empresas	404		49	61	74
Taxa sujeita à variação		CDI	12,13%	15,16%	18,20%
Aquisição de empresas	60.133		577	722	866
Taxa sujeita à variação		IPCA	0,96%	1,20%	1,44%
Aquisição de empresas			-	-	-
Taxa sujeita à variação		SELIC	12,15%	15,19%	18,23%

* <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco.asp>

** Fonte : <https://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp>

22 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 5.000 para responsabilidade civil para profissionais, R\$ 70.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 108.000 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

23 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Lucro Líquido do exercício	26.706	15.044
Número médio ponderado de ações	165.680.021	46.991.602
Lucro básico por ação - (em Reais)	0,1612	0,3201

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga de 1.082.819 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Lucro Líquido do exercício	26.706	15.044
Número médio ponderado de ações*	170.737.909	47.325.466
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,1564	0,3179

(*) Valores pós desdobramento das ações de 13 de Junho de 2016

24 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Notas Explicativas

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (a) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (b) vender ações mantidas em tesouraria.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 144.285 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 29 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 188.864 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,17 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 23 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou abertura do programa de Recompra de ações da Companhia o exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, correspondentes a até 1,206% do total de ações de emissão da Companhia e até 1,206% das ações em Circulação, o objetivo do Programa de Recompra é de atender o exercício dos programas de ações diferidas e eventualmente programas de opções de compra de ações, podendo ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no inciso 1º artigo 30 da Lei das S.A., e nas normas enunciadas na ICVM 567/15. Prazo máximo descrito nos termos do Programa de Recompra de ações 18 (dezoito) meses, iniciando em 23 de março de 2017 e encerrando em 23 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Outorga					Premissas valor justo			
Número	Data	Quantidade de opções	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/15	144.285	38,72	11,86	1,3%	24,00%	12,96%	4 anos
4ª	29/02/16	188.864	38,17	14,02	0,8%	25,01%	7,25%	4 anos

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de março de 2017 é de R\$ 654 (R\$ 725 no mesmo período de 2016), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 10.394 (R\$ 9.741 em 31 de dezembro de 2016).

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores que emitiram relatório datado de 9 de maio de 2016, sem qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 13 de fevereiro de 2017, sem qualquer modificação.

São Paulo, 15 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no período findo em 31 de março de 2017 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 15 de Maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 15 de maio de 2017.